



processo
participativo
PLANO DIRETOR MUNICIPAL
2^a REVISÃO



3.^a FASE / PROPOSTAS

REUNIÃO CIDADE DA MAIA – 10/10/2019

				2019	2020
Jan	Fev	Jun	Dez	Jun	
FASE 1	FASE 2	FASE 3	FASE 4		
EXPECTATIVAS	DIAGNÓSTICO	PROPOSTAS	APROVAÇÃO		
Para que queremos o PDM? Que território temos? Que território desejamos?	Quais as histórias da Maia? Quais os recursos e os problemas da Maia?	Quais as propostas para o território da Maia?	Como as propostas podem ser operacionalizadas?		



FASE 2

DIAGNÓSTICO



PARTICIPANTES

21 SESSÕES – 800 PARTICIPANTES

		Data	NºP	M		H	
EXPETATIVAS	1 # Executivo	14/01/2019	10	4	40,0%	6	60,0%
	2 # Presidentes JFs	25/01/2019	10	2	20,0%	8	80,0%
	3 # Técnicos	25/01/2019	67	38	56,7%	29	43,3%
	4 # Sessão Pública	07/02/2019	77	18	23,4%	59	76,6%
	5 # Professores	13/03/2019	13	9	69,2%	4	30,8%
DIAGNÓSTICO	6 # Agricultores	16/04/2019	41	8	19,5%	33	80,5%
	7 #1 Águas Santas	07/03/2019	40	15	37,5%	25	62,5%
	8 #2 Castelo da Maia	21/03/2019	67	22	32,8%	45	67,2%
	9 #3 Cidade da Maia	28/03/2019	64	17	26,6%	47	73,4%
	10 #4 Milheirós	04/04/2019	26	8	30,8%	18	69,2%
	11 #5 Folgosa	11/04/2019	61	18	29,5%	43	70,5%
	12 #6 Moreira	02/05/2019	52	15	28,8%	37	71,2%
	13 #7 Nogueira e Silva Escura	09/05/2019	34	8	23,5%	26	76,5%
	14 #8 Pedrouços	23/05/2019	41	13	31,7%	28	68,3%
	15 #9 São Pedro Fins	30/05/2019	22	6	27,3%	16	72,7%
	16 #10 Vila Nova da Telha	06/06/2019	18	4	22,2%	14	77,8%
TOTAL PARTICIPANTES			643	205	31,9%	438	68,1%

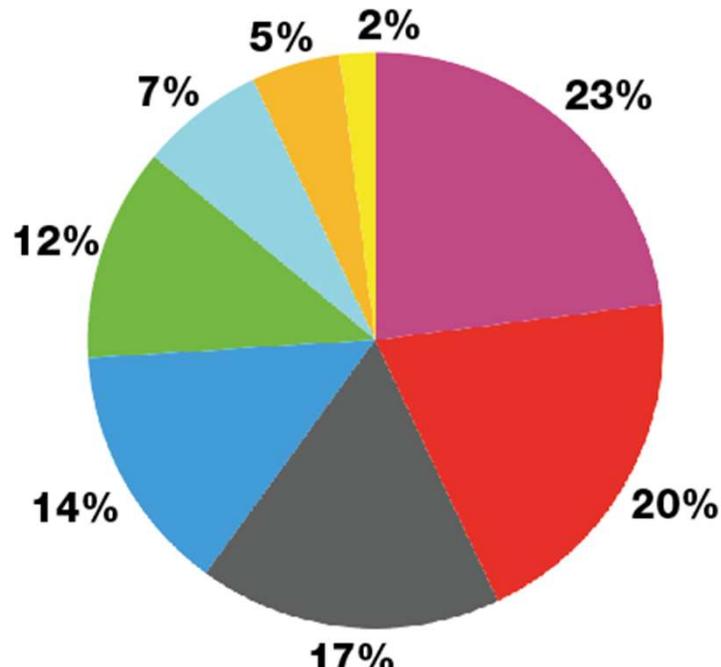
LANÇAMENTO 3.F 50
PROFESSORES 20
ORG. AMBIENTE 20
JF ÁGUAS SANTAS 20
JF CASTELO DA MAIA 40
150

CONCLUSÕES MEMÓRIAS

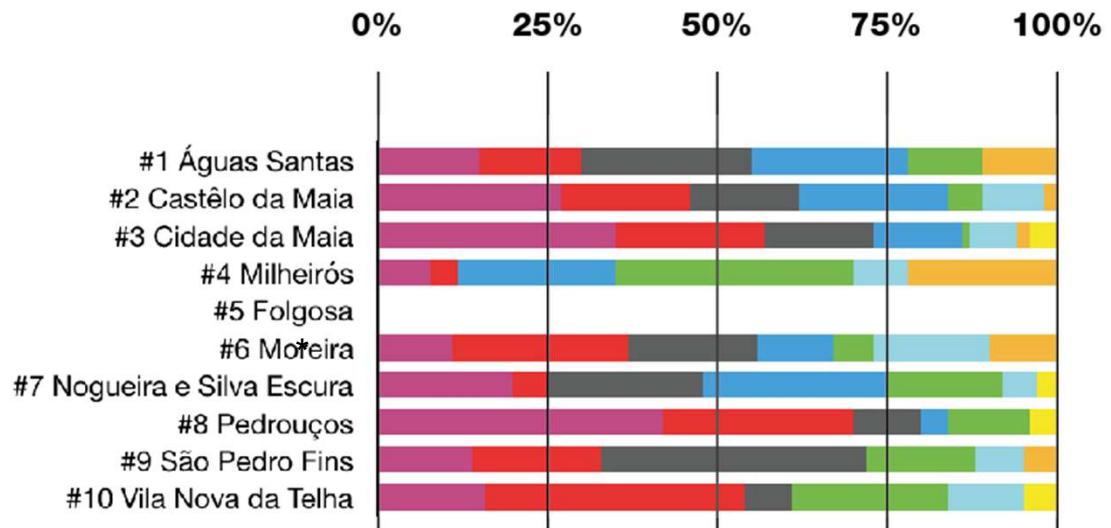
- **Forte sentimento identitário/bairrismo** (centralidades/equipamentos/espaços de encontro e interação social)
- **Espaço público** (brincar na rua, lavadouros e tanques; largos)
- **Património material** (moinhos e casas agrícolas, casas senhoriais)
- **Rios e Ribeiros** (nadar, pescar, andar de barco, lazer...)
- Relação com a **agricultura e matas** (bouças, pecuária, tanques,...)
- **Património imaterial** - estórias e eventos religiosos e pagãos (Procissões, Desfolhadas, Artesanato...)
- Relação com o **Porto e Matosinhos** (Lavadeiras, Vendedores agricultura/manufatura, rotas)

CONCLUSÕES DIAGNÓSTICO

RECURSOS



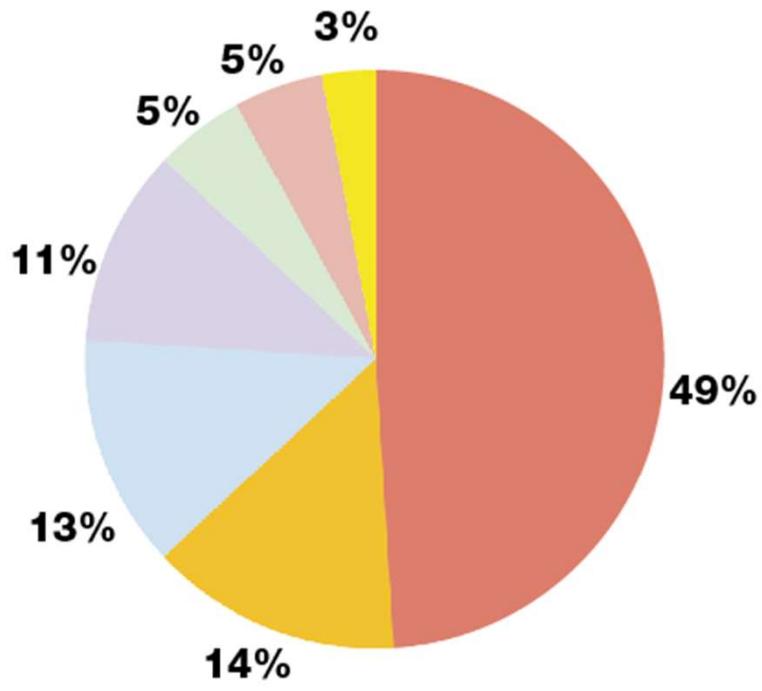
- Equipamentos | Serviços Municipais
- Proximidade | Acessibilidade
- Cultura e Identidade
- Ambiente | Zonas Verdes
- Ruralidade | Agricultura
- Desenvolvimento
- Recursos Hídricos
- Outros



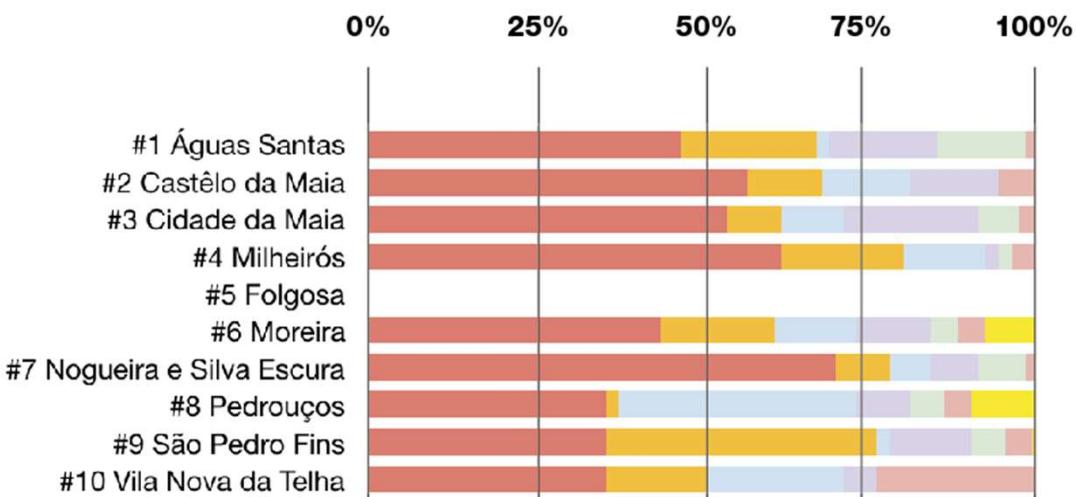
* O diagnóstico da sessão de Folgosa não pode ser concluído por motivos de ordem superior e será complementado oportunamente

CONCLUSÕES DIAGNÓSTICO

PROBLEMAS



- Mobilidade | Transportes Públicos
- Poluição | Recursos Hídricos
- Equipamentos | Serviços Municipais
- Ordenamento Territorial
- Espaços Verdes Públicos
- Outros
- Segurança

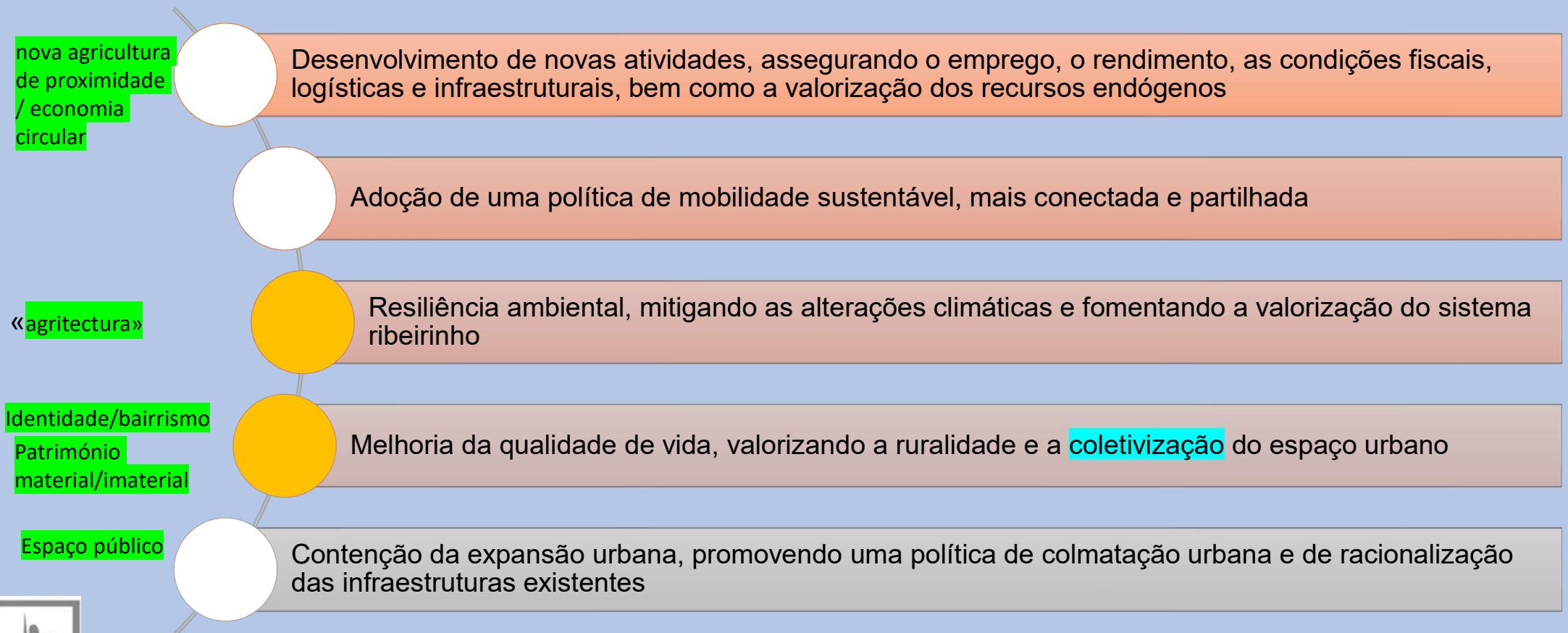


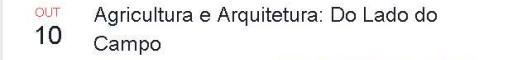
* O diagnóstico da sessão de Folgosa não pode ser concluído por motivos de ordem superior e será complementado oportunamente

Estratégia (equipa PDM)

«Os campos agrícolas como nova centralidade num quadro metropolitano»

Visão





FASE 3

PROPOSTAS / METODOLOGIA



CALENDÁRIO

**processo
participativo**
PLANO DIRETOR MUNICIPAL

FASE 3 / PROPOSTAS
sessões sempre às 21h

20h30 Inauguração da exposição da Fase 2 - Diagnóstico do Processo Participativo do PDM
Apresentação Pública
Sálio Nobre da Câmara Municipal

16 set

26 set Águas Santas
Auditório Manuel Correia

03 out Castelo da Maia
Auditório Santa Maria Avioso

10 out Cidade da Maia
Fórum Jovem da Maia

17 out Folgosa
Centro Pastoral de Folgosa

24 out Milheirós
Sala de Exposição da Junta

31 out Moreira
Auditório da Junta

07 nov Nogueira e Silva Escura
Sálio Nobre da Junta

14 nov Pedrouços
Sala de Exposições Casa do Alto

21 nov São Pedro Fins
Auditório da Junta

28 nov Vila Nova da Telha
Sálio Nobre da Junta

12 dez Sessão de Encerramento
Sálio Nobre da Câmara Municipal

VENHA PARTICIPAR!

INSCRIÇÕES
na sede de cada Junta de Freguesia ou
através do e-mail revisao.pdm@maia.pt

INFORMAÇÕES
www.cm-maia.pt/pt/maia/pdm

Este programa está sujeito a alterações

METODOLOGIA ESCOLAS

Pensar a Maia do futuro / Escola Cívica

1 O PASSADO / AS MEMÓRIAS Conversas com os avós

2 O PRESENTE / DIAGNÓSTICO DA REALIDADE Conversas com os pais

3 O FUTURO Que Maia gostarias de ter?

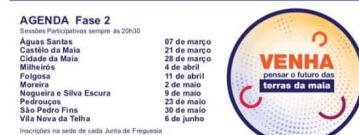
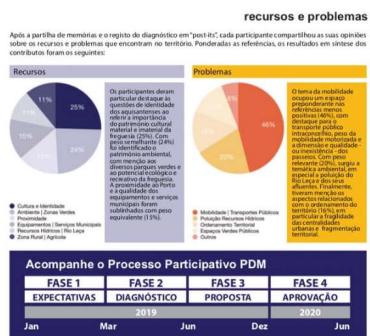
PENSAR PROPOSTAS

- AMBIENTE
- MOBILIDADE
- CENTRALIDADES
- SÓCIO-ECONÓMICAS

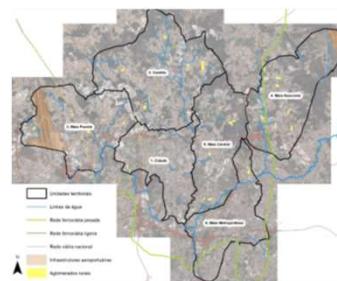
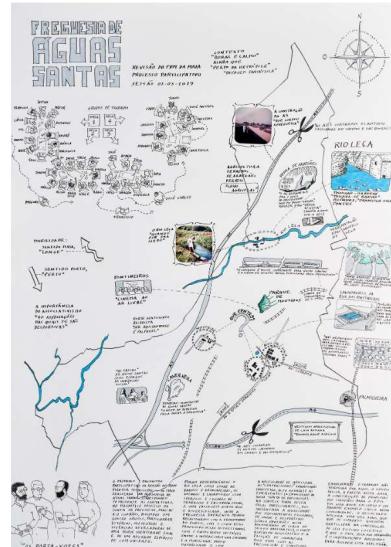
PARA RESPONDER AO PASSADO E AO PRESENTE

IR À PROCURA DE EXEMPLOS INSPIRADORES (1.º PERÍODO)

SELECCIONAR UMA PROPOSTA POR ESCOLA/TURMA, PENSAR COMO SE PODE EXPERIMENTAR A SUA CONCRETIZAÇÃO E LEVÁ-LA À PRÁTICA (ESCOLA CÍVICA) (2.º PERÍODO)



Participe! Traga suas memórias, fotografias, histórias...

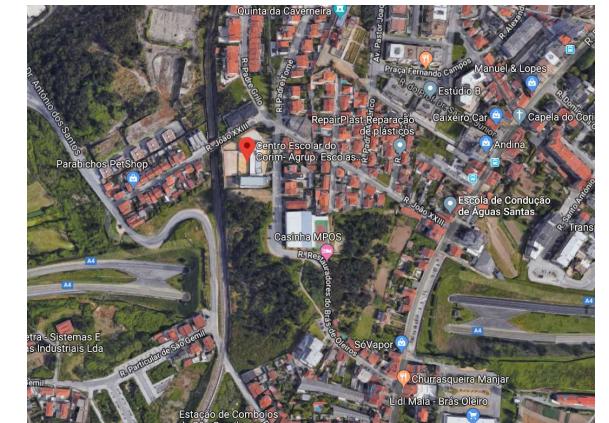




ESCOLA CÍVICA



EB1JI DO CORIM Águas Santas



METODOLOGIA

FREGUESIAS

As propostas dos cidadãos

1 Revisitar as conclusões do trabalho anterior
(Memórias e Diagnóstico)

2 Dividir os participantes por temas
AMBIENTE
MOBILIDADE
CENTRALIDADES/ MORFOLOGIA URBANA
SÓCIO-ECONÓMICAS

3 Discutir as sugestões de objetivos e propostas decorrentes das reuniões anteriores (documento com principais problemas e potencialidades) e estabelecer ordens de importância (valorizar de 1-5 cada uma delas)

4 Identificar ações de curto prazo (experimentais) e mostar disponibilidade para as implementar

recursos e problemas
Após a partilha de memórias e o registo do diagnóstico em "post-it", cada participante compartilhou as suas opiniões sobre os recursos e problemas que encontram no território. Ponderadas as referências, os resultados em síntese dos contributos foram os seguintes:



Acompanhe o Processo Participativo PDM			
FASE 1	FASE 2	FASE 3	FASE 4
EXPECTATIVAS	DIAGNÓSTICO	PROPOSTA	APROVAÇÃO
		2019	2020
		Jan	Mar
		Mar	Jun
		Jun	Dez
		Dez	Jun

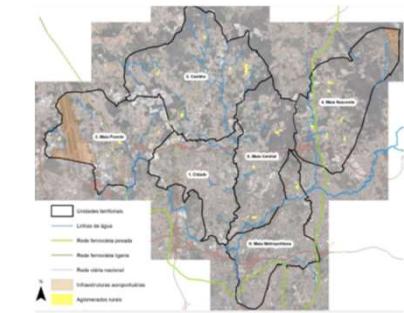
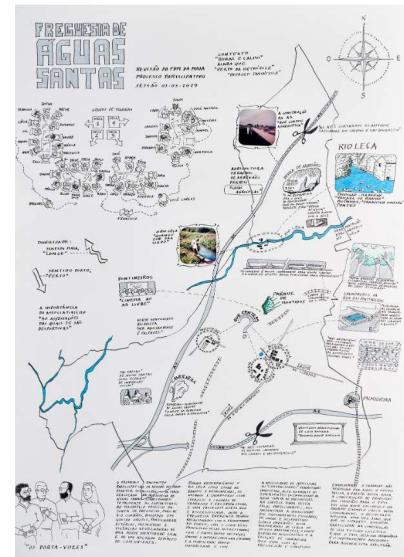
AGENDA Fase 2	
Sessões Participativas sempre às 20h30	
Aguas Santas	07 de março
Catelheira da Maia	21 de março
Cidade da Maia	28 de março
Monteheiros	4 de abril
Felgueira	11 de abril
Moreira	2 de maio
Nogueira da Silva Escura	9 de maio
Pedrouços	23 de maio
São Pedro Fins	30 de maio
Vila Nova da Maia	6 de junho

Inscrições na sede de cada Junta de Freguesia ou através do email revisaoapdm@cm-maia.pt

VENHA
pensar o futuro das
terras da maia

Participa! Traga suas memórias, fotografias, histórias...

Informações sobre todo o processo em: www.cm-maia.pt/revisaoapdm



PROPOSTAS DE AÇÃO EXPERIMENTAL?

AÇÃO TÁTICA DE MELHORIA DO ESPAÇO PÚBLICO DO BAIRRO CASTELO DA MAIA

PARCEIROS: MORADORES, JF, CMM, ASSOCIAÇÕES LOCAIS



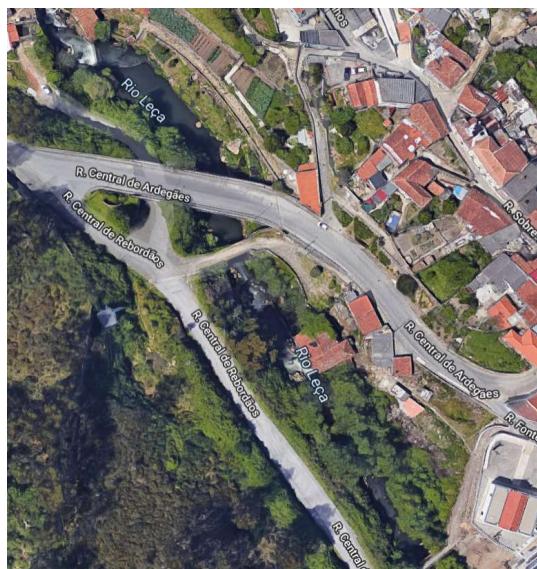
AÇÃO TÁTICA DE MELHORIA DA SEGURANÇA RODOVIÁRIA NA RUA AFONSO HENRIQUES

PARCEIROS: MORADORES, JF, CMM, ASSOCIAÇÕES LOCAIS

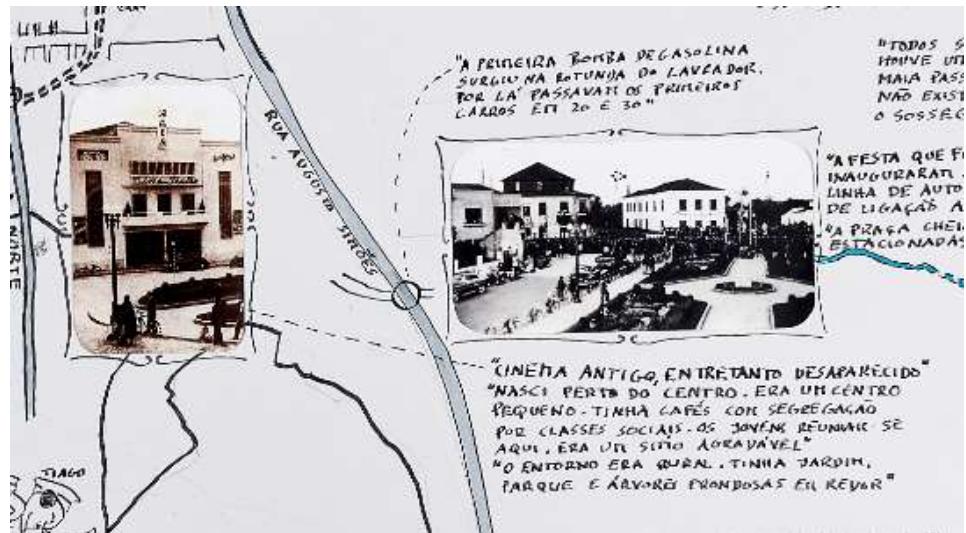
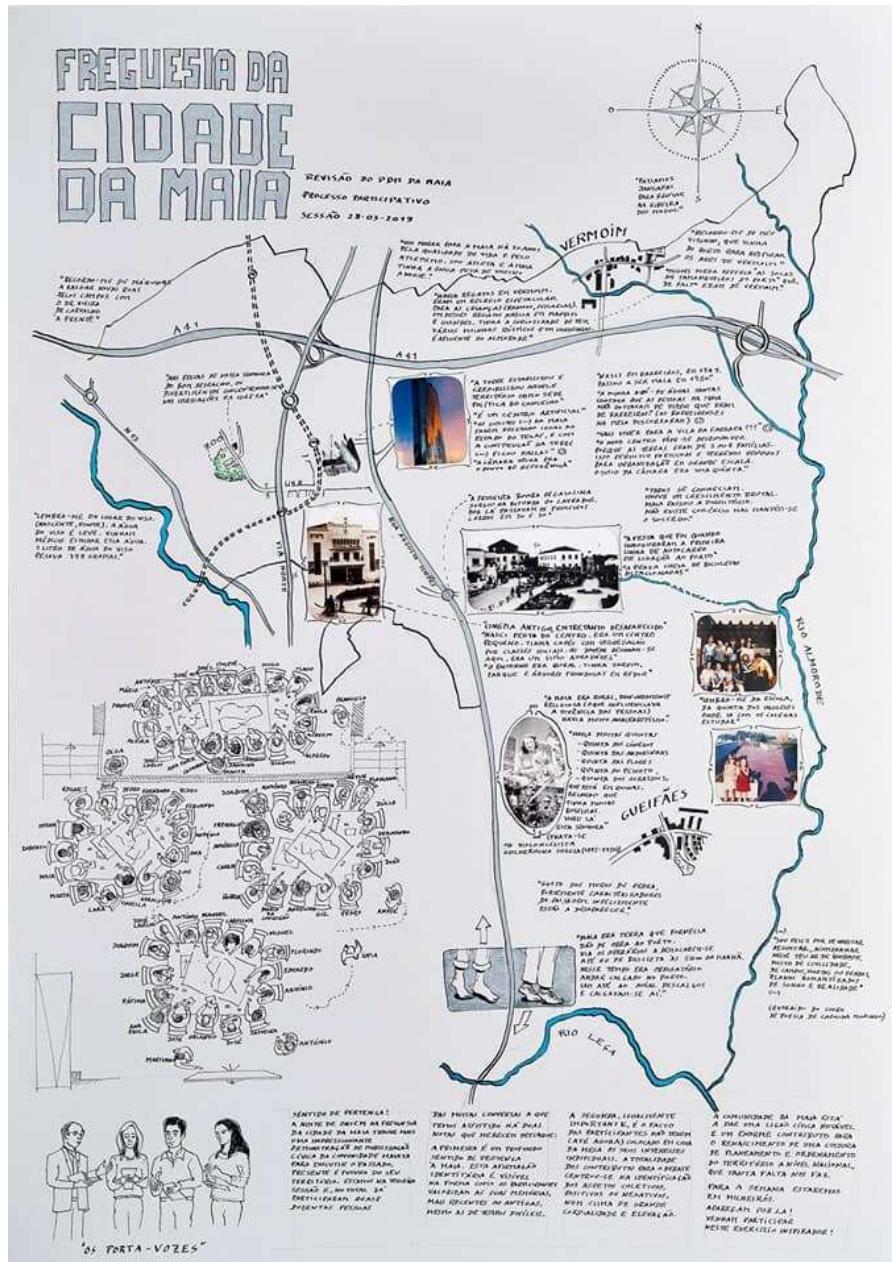


AÇÃO EXPERIMENTAL DE MELHORIA DA FRUIÇÃO DO RIO LEÇA

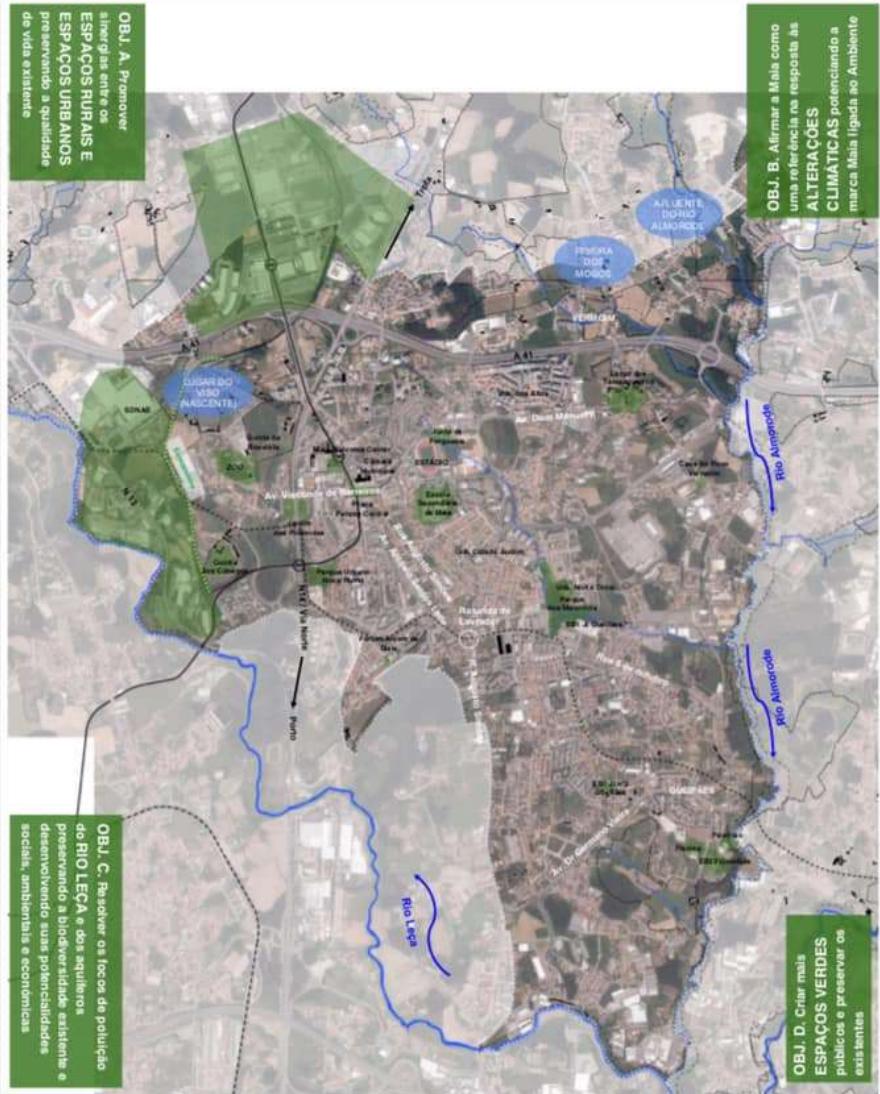
PARCEIROS: MORADORES, JF, CMM, ASSOCIAÇÕES LOCAIS



**O QUE VAMOS FAZER HOJE?
AGENDA DOS CIDADÃOS
CIDADE DA MAIA
(PDM DA MAIA)**



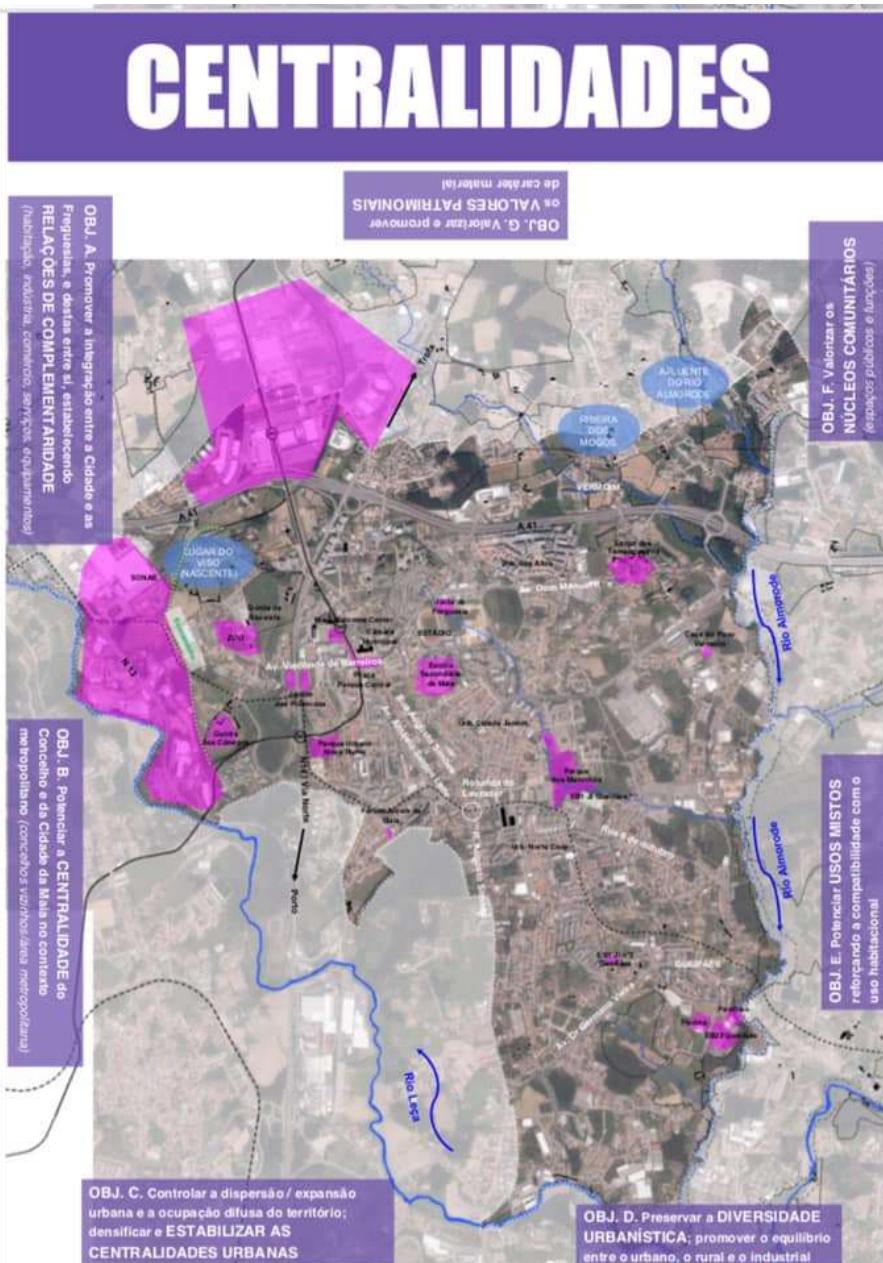
AMBIENTE



EIXO AMBIENTE

	OBJETIVOS	PROPOSTAS
A	Promover sinergias entre os espaços rurais e os espaços urbanos preservando a qualidade de vida existente	<p>1 Valorização dos terrenos agrícolas como elemento catalisador do desenvolvimento sustentável na região</p> <p>2 Desenvolvimento da agricultura biológica</p> <p>3 Criação de locais estratégicos para venda e distribuição de produtos locais e ecológicos</p>
B	Afirmar a Maia como uma referência na resposta às alterações climáticas potenciando a marca Maia ligada ao Ambiente	<p>4 Produção descentralizada de energia renovável (eólica, solar, biomassa, hidráulica...)</p> <p>5 Intervenções para aumentar os índices de eficiência energética (poupança de energia) nos setores dos serviços, residencial e industrial</p> <p>6 Intervenção nas áreas industriais para redução dos impactos ambientais/poluição (regulação, incentivos fiscais, programas de inovação...)</p> <p>7 Consolidação e melhoria do sistema de recolha e tratamento de resíduos sólidos urbanos</p> <p>8 Redução do uso do transporte individual motorizado (carro) promovendo o uso do transporte coletivo e modos ativos (bicicleta, pedestral...)</p>
C	Resolver os focos de poluição do Rio Leça e dos aquíferos preservando a biodiversidade existente e desenvolvendo suas potencialidades sociais, ambientais e económicas	<p>9 Intervenções junto às fontes poluidoras do Rio Leça (indústrias, saneamento, agricultura...)</p> <p>10 Requalificação das margens do Rio Leça (passadiços, praias fluviais, moinhos, acesso público...) e reconstrução das galerias ripícolas</p> <p>11 Desenvolvimento do ecoturismo</p>
D	Criar mais espaços verdes públicos e preservar os existentes	<p>12 Qualificação dos parques verdes existentes (desporto, lazer, cultura...)</p> <p>13 Arborização dos espaços urbanos (impermeabilização, qualidade do ar...)</p> <p>14 Criação de corredores verdes associados às grandes estruturas de transportes (poluição do ar e sonora...)</p> <p>15 Ações de proteção da floresta contra incêndios (ordenamento florestal)</p>

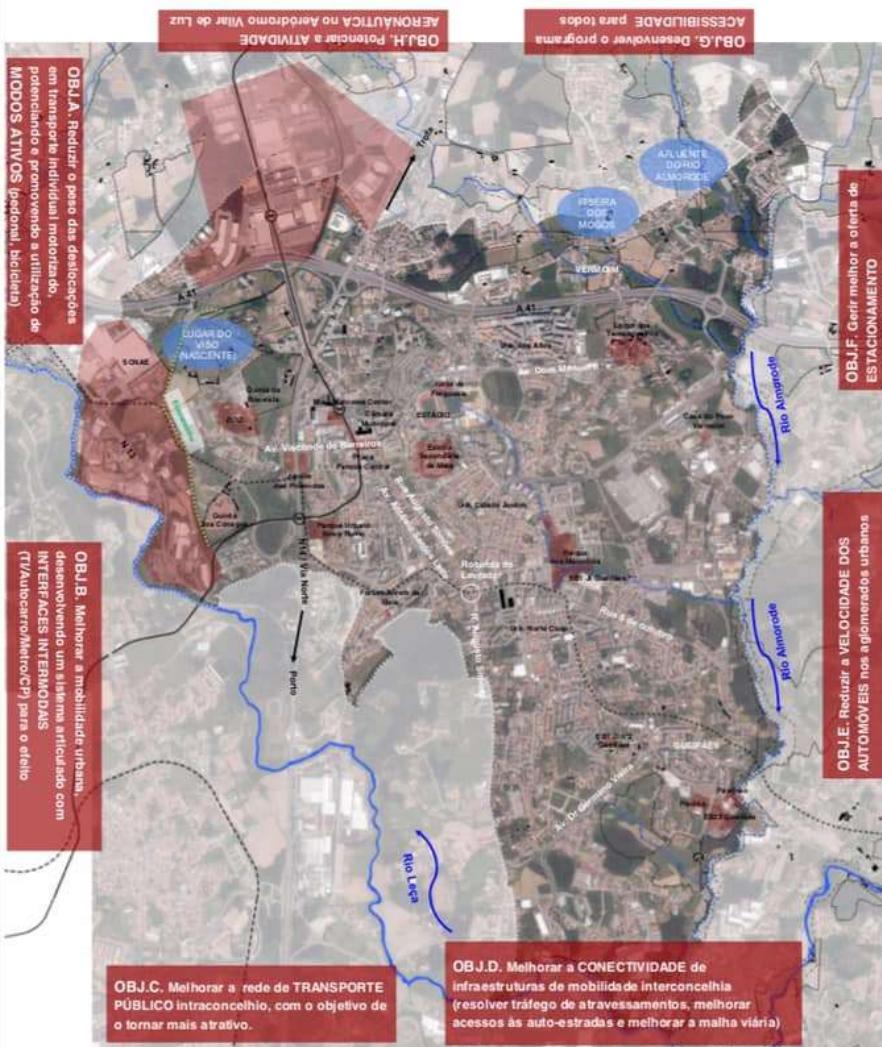
CENTRALIDADES



EIXO CENTRALIDADES

	OBJETIVOS		PROPOSTAS
A	Promover a integração entre a Cidade e as Freguesias, e destas entre si, estabelecendo relações de complementaridade (habitação, indústria, comércio, serviços, equipamentos)		
B	Potenciar a centralidade do Concelho e da Cidade da Maia no contexto metropolitano (concelhos vizinhos)	1	Valorização dos equipamentos (escolares, desportivos, culturais) e da densidade da oferta residencial
C	Controlar a dispersão urbana e a ocupação difusa do território; densificar e estabilizar as centralidades urbanas; controlar as áreas de expansão	2	Estabilização dos perímetros urbanos e redução da fragmentação territorial
D	Preservar a diversidade urbanística; promover o equilíbrio entre o urbano, o rural e o industrial	3	Promoção de habitação a custos controlados; Controle da especulação imobiliária
		4	Promoção de mecanismos de incentivo à fixação e permanência de atividades industriais nos polos constituidos
E	Potenciar usos mistos reforçando a compatibilidade com o uso habitacional	5	Implementação de usos mistos em zonas habitacionais que complementem e valorizem a vida de quem nelas reside
F	Valorizar os núcleos comunitários (espaços públicos e funções)	6	Criação, consolidação ou melhoria do(s) espaço(s) público(s) como estruturador(es) do território urbano e de sociabilização e lazer (Praças, Largos, Avenidas, Ruas, Jardins, Parques...)
G	Valorizar e promover os valores patrimoniais de caráter material	7	Qualificação do património construído e promoção da reabilitação do edificado devoluto (público e privado)
		8	Promoção da reabilitação de moinhos, lavadouros e outros exemplares de arquitetura vernacular

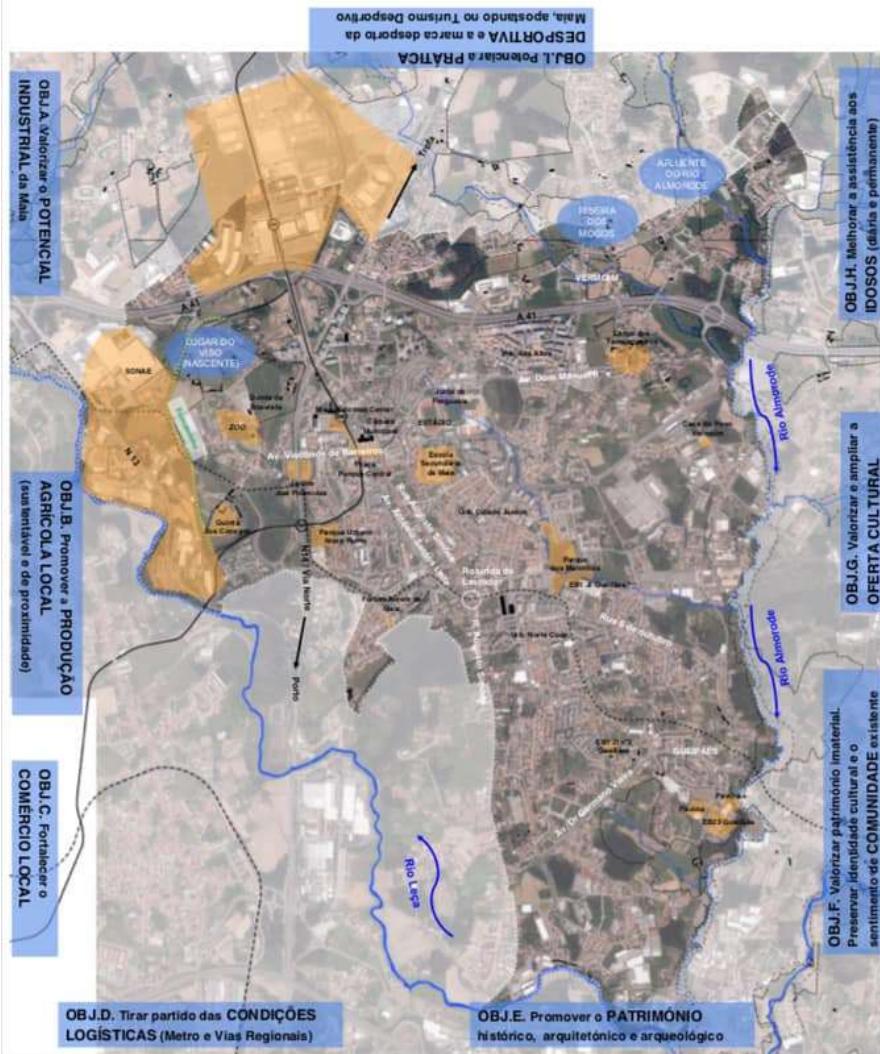
MOBILIDADE



EIXO MOBILIDADE

EIXO MOBILIDADE			
	OBJETIVOS		PROPOSTAS
A	Reducir o peso das deslocações em transporte individual motorizado, potenciando e promovendo a utilização de modos ativos (pedonal, bicicleta)	1	Ampliação de rede ciclovíária - desenvolvimento de plano ciclovíario. Ciclovias entre e para as escolas
		2	Realização e melhorias de passeios públicos
		3	Melhorar a mobilidade (tráfego, passeios, ciclovias) nas zonas escolares
B	Melhorar a mobilidade urbana, desenvolvendo um sistema articulado com interfaces intermodais (TI/Autocarro/Metro/CP) para o efeito		
C	Melhorar a rede de transporte público intraconcelhio, com o objetivo de o tornar mais atrativo.	4	Desenvolvimento de incentivos ao uso do TP (ex. redução de tarifas)
D	Melhorar a conectividade de infraestruturas de mobilidade interconcelhia (resolver tráfego de atravessamentos, melhorar acessos às auto-estradas e melhorar a malha viária)	5	Tráfego de atravessamento - Identificação de zonas prioritárias e criação de rotas alternativas/sistema de informação sobre as rotas para pesados; SCUTS: articular protocolos
		6	Melhorar situação da malha viária
E	Reducir a velocidade dos automóveis nos aglomerados urbanos	7	Adoção de medidas de acalmia de tráfego em locais críticos
F	Gerir melhor a oferta de estacionamento	8	Desenvolvimento de sistema tarifário para o estacionamento
G	Desenvolver o programa acessibilidade para todos		
H	Potenciar a atividade aeronáutica no Aeródromo Vilar de Luz		

SOCIOECONOMIA



EIXO SOCIOECONOMIA

OBJETIVOS	PROPOSTAS
A Valorizar o potencial industrial da Maia	1 Atrair mais empresas para o território e reforçar a sua ligação às universidades da região
B Promover a produção agrícola local (sustentável e de proximidade)	2 Apoiar a venda agricultura local (escolas, hiper, restaurantes)
	3 Criação de pontos verdes para escoamento dos produtos locais ou redes de distribuição (Programa PROVE)
C Fortalecer o comércio local	4 Criar incentivos ao comércio local
	5 Organizar eventos de animação urbana/espacos comerciais ou no espaço público (como por ex.Feira do Livro, Hortíssima,...)
D Tirar partido das condições logísticas (Metro e Vias Regionais)	6 Desenvolver ações promocionais da Maia na AMP (cultura/desporto)
E Promover o património histórico, arquitetónico e arqueológico	7 Mapear pontos de interesse e organizar roteiros culturais e turísticos
	8 Valorizar as Quintas (Quintas da Boa Vista e dos Cônegos) como espaços de eventos
F Valorizar património imaterial. Preservar identidade cultural e o sentimento de comunidade existente	9 Ativação de referências identitárias
	10 Estimular relação com escolas
G Valorizar e ampliar a oferta cultural	11 Promover mais eventos no espaço público
	12 Auscultar jovens para alinhar ofertas culturais
	13 Tirar partido dos espaços devolutos (jovens/arte/tecnologia)
H Melhorar a assistência aos idosos (diária e permanente)	14 Reforçar a oferta de equipamentos de apoio aos idosos
I Potenciar a prática desportiva e a marca desporto da Maia, apostando no Turismo Desportivo	15 Estimular o desporto escolar e informal
	16 Apoiar as coletividades



**A DEMOCRACIA PARTICIPATIVA
TEM DE DAR PRAZER, TEM SER
UMA FESTA!**

**NO FINAL, VAMOS CELEBRAR
ESTE EVENTO PARTICIPATIVO
DO PDM DA MAIA**